# REFLEXÃO DIÁRIA. 1º de junho. Sábado da 8ª Semana do Tempo Comum: Jd 17,20-25; Sl 62; Mc 11,27-33.

Na primeira leitura, atribuída a Judas Tadeu, apóstolo e mártir, o autor se mostra preocupado em salvaguardar a integridade e a beleza da fé (v. 3) e recorda àqueles a quem se dirige, provavelmente cristãos provenientes do paganismo, “as coisas preditas pelos Apóstolos de Nosso Senhor Jesus Cristo” (v. 17). Desse modo, ele os exorta a edificarem-se uns aos outros sobre o fundamento da fé (v. 20) e a se manterem no amor de Deus (v.21). Judas Tadeu tem presente os perigos do gnosticismo, uma heresia, presente no começo da Igreja. Fala da necessidade de apoiar os vacilantes e de serem misericordiosos e firmes com os que corriam o risco de se deixar envolver pelos erros, pelas falsas doutrinas. Pede, e assim também a nós, que assentemos nossa vida na “rocha viva” que é Jesus Cristo, ou seja, construir tudo sobre a fé, com simplicidade, correspondendo à graça de Deus, sem nos fiarmos no que é simplesmente humano e nem em nós mesmos. O importante é praticar “a verdade na caridade” (Ef 4, 15).

No Evangelho, vemos Jesus em “disputa” com os sumos-sacerdotes, os doutores da Lei e os anciãos. Eles não agiam, nem falavam com retidão. É por isso que Jesus não responde à pergunta que Lhe fazem e, por sua vez, também os interroga acerca de João Batista. A pergunta de Jesus visa fazê-los pensar e se converterem. Mas, em vez de se deixarem tocar pela graça, entram em cálculos humanos (vv. 31-32). De fato, não lhes convinha dizer que o batismo de João vinha “do céu”; mas também temeram dizer que vinha “dos homens”. Escudaram-se no “não sabemos”. E assim se fecharam à fé. Também nós corremos o risco de dar respostas semelhantes, resistindo às inspirações do Espírito Santo ou buscando soluções mais cômodas, menos empenhativas. Temos que reconhecer, com humildade e confiança, diante de Deus, que nem sempre é por Ele que falamos, agimos, optamos. Pedir perdão e procurar emenda é salvaguardar a fé. O nosso refúgio se encontra no Senhor.

Estou assentado na “rocha viva” que é Jesus Cristo? Os pensamentos, projetos, opções que trago são motivados pela minha fé ou por outras razões? Sou atento em ajudar os mais vacilantes na fé, agindo com misericórdia e firmeza para que correspondam à graça de Deus? Em que a Palavra de Deus alimenta meu dia hoje?

Senhor, Jesus Cristo, não olhes para os nossos pecados, mas para a fé da tua Igreja. Dá-nos a graça de construirmos o nosso edifício espiritual sobre os fundamentos da fé e dos apóstolos. Perdoa as nossas hesitações e medos. Põe nos nossos caminhos pessoas compassivas, mas exigentes, que nos ajudem e superar as nossas misérias, mas não sejam coniventes com os nossos erros.
Dá-nos o teu Espírito Santo, Espírito de Conselho, para sabermos discernir as situações e ver quando é oportuno fazer-nos voz daqueles que não têm voz e quando, pelo contrário, as nossas recriminações são apenas fruto da nossa impiedade, e da dureza do nosso coração. Que sempre e em toda a parte, sejamos missionários misericordiosos da tua Verdade. Amém!

Hoje celebramos o 4º dia da Novena em Louvor ao Sagrado Coração de Jesus, no qual meditaremos o tema: "Servir com amor, obedientes à vontade do Pai". Neste dia, também celebraremos em ação de graças pelos 25 anos de vida sacerdotal do Pe. Luiz Cláudio Vieira.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

*http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2394/reflexao-diaria-1-de-junho-sabado-da-8-semana-do-tempo-comum-jd-17-20-25-sl-62-mc-11-27-33 em 14/11/2026 02:48*